



PLANO DE AÇÃO REDE SOCIAL DE GRÂNDOLA

2024 - 2025



GRÂNDOLA
MUNICÍPIO

PLANO DE AÇÃO
Rede Social de Grândola
2024 • 2025

PLANO DE AÇÃO. Rede Social de Grândola 2024 - 2025

O presente documento consubstancia o Plano de Ação da Rede Social de Grândola, elaborado pela equipa técnica da *Associação OFICINA*

Grândola | dezembro de 2023

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

ACM - Alto Comissariado para as Migrações
ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano
ADT - Associação para o Desenvolvimento do Torrão
AEG - Agrupamento de Escolas de Grândola
AIMA - Agência para a Integração Migrações e Asilo
AISGRA - Associação de Intervenção Social de Grândola
ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
APF - Associação para o Planeamento da Família
APT - Abrigo Para Todos
CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CATL - Centro de Atividades e Tempos Livres
CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica
CERCIGRÂNDOLA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados Crl
CET - Cursos de Especialização Tecnológica
CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral
CLA Uab - Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta
CLAS - Conselho Local de Ação Social
CLDS 5G - Contrato Local de Desenvolvimento Social 5ª Geração
CMG - Câmara Municipal de Grândola
CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão
CP Azinheira de Barros - Casa do Povo de Azinheira de Barros
CP de Melides - Casa do Povo de Melides
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral:
CS do Carvalhal - Centro Social do Carvalhal
EBDJL - Escola Básica D. Jorge de Lencastre
ECI - Estatuto do Cuidador Informal
EFA - Educação e Formação de Adultos
ELH - Estratégia Local de Habitação
EPDRG - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
ESAIC - Escola Secundária António Inácio da Cruz
FM - Formação Modular
FPA - Fundação Padre Américo
GAE - Gabinete de Apoio ao Empreendedor

GIP – Gabinete de Inserção Profissional
GNR – Guarda Nacional Republicana
GrândolaComVida - Associação de Solidariedade Social GrândolaComVida
IDSET - Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento
IEFP, IP - Centro de Emprego e Formação Profissional do Alentejo Litoral
IHRU – Instituto de Habitação e Regeneração Urbana
Intervir.com - Intervir.com–Associação de Promoção da Saúde, Desenvolvimento Social e Cultural
IPDJ – Instituto Português do desporto e Juventude
IPSS – Instituições Particulares de Segurança Social
ISP - Instituto Politécnico de Setúbal
ISS, IP - Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal
JF – Junta de Freguesia
JF de Az. Barros S. M. Sádão - Junta de Freguesia de Azinheira dos Barros e São Mamede do Sádão
JF de Grândola e Sta Margarida da Serra - Junta de Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra
JF do Carvalhal – Junta de Freguesia do Carvalhal
Pais em Rede – Pais em Rede Associação
Paroquia AzBarros - Paróquia de Azinheira dos Barros
PCDI – Pessoas com deficiência ou incapacidade
PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum
PNPSE (DGE) - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar da Direção Geral de Educação
POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
RSI – rendimento Social de Inserção
SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD – Serviço de Apoio ao Domicílio
SCM de Grândola – Santa Casa da Misericórdia de Grândola
UCC – Unidade de Cuidados Continuados
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
ULSLA - Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano
USP – Unidade de Saúde Pública

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| Siglas, Acrónimos e Abreviaturas..... | iii |
| Nota Introdutória..... | 6 |
| 01 Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas | 8 |
| 02 Parque Habitacional | 32 |
| 03 Melhoria das condições de saúde e bem-estar | 36 |
| 04 Dinamização e Qualificação da Rede Social..... | 42 |

NOTA INTRODUTÓRIA

Durante o ano de 2023 procedeu-se à atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Grândola, nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) para o período de 2024 a 2027. Estes permitiram elencar as principais dinâmicas demográficas e socio-económicas que se verificam no concelho, bem como as principais problemáticas e necessidades, e ainda efetuar um levantamento dos programas, projetos, serviços e equipamentos que já existem no concelho. Priviligiaram-se momentos de discussão conjunta que permitiram definir as lacunas e necessidades a suprir.

Deste modo, construiu-se um PDS estruturado em quatro eixos de intervenção: i) Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas (população idosa, crianças e jovens, população migrante, pessoas desempregadas, vítimas de violência, (des)igualdade de género e discriminação, pessoas com incapacidade ou deficiências e famílias e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade); ii) Parque habitacional; iii) Melhoria das condições de saúde e bem-estar; iv) Dinamização e qualificação da rede social.

O Plano de Ação (PA) para 2024 e 2025 tem como objetivo operacionalizar os objetivos e medidas previstos no PDS, detalhando os vários projetos e ações a implementar, identificando os promotores e parceiros, as metas, bem como o cronograma.

Os anos que se avizinham prometem ser desafiadores para a comunidade e entidades que compõem a Rede Social, uma vez que se enfrentam processos de ajustamento que se iniciaram no pós pandemia e mais recentemente com a crise sentida ao nível do aumento da inflação e das taxas de juro, que se têm vindo a refletir no incremento do custo de vida, com sérias repercussões na vida das famílias, e em especial nos públicos mais vulneráveis.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

I Grupos Sociais Vulneráveis e Problemáticas Específicas

- População idosa
- Crianças e jovens
- População migrante
- Pessoas desempregadas
- Vítimas de violência
- (Des)igualdade de género e discriminação
- Pessoas com incapacidade ou deficiências
- Famílias e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade

II Parque Habitacional

III Melhoria das Condições de Saúde e Bem-estar

IV Dinamização e Qualificação da Rede Social



EIXO I

GRUPOS SOCIAIS VULNERÁVEIS E PROBLEMÁTICAS ESPECÍFICAS

01

EIXO DE INTERVENÇÃO

Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

Listam-se de seguidas os projetos e ações previstos para 2024 e 2025.

| POPULAÇÃO IDOSA | | | | | | | | |
|---|---|--------------|--|-------------------------------------|------------|----------|----------|----------|
| Objetivos Medidas ¹ | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | |
| | | | | | 1S 24 | 2S 24 | 1S 25 | 2S 25 |
| 1. Promover uma abordagem integrada de prevenção e combate ao isolamento geográfico e social. | Programa de Voluntariado de Proximidade (pessoas isoladas, cuidadores, etc.). | CMG | ADL, ULSLA | Criação e funcionamento do Programa | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | CLDS 5G – Manutenção e disseminação de experiências de Transporte Partilhado. | ADL | IPSS, Juntas de Freguesia, clubes, associações | Candidatura e execução de 25% ações | ■ | ■ | ■ | ■ |

¹ 1.1. Criar/reforçar os serviços de proximidade à população idosa isolada e/ou dependente; 1.2. Diversificar/enriquecer a oferta atividades ocupacionais de integração social e valorização pessoal para a população idosa e/ou em pré-reforma; 1.3. Criar/ampliar os programas voltados à promoção do envelhecimento ativo de caráter precoce (desde a pré-reforma); 2.1. Promover ações de capacitação e qualificação aos/às cuidadores/as formais e informais; 2.2. Criar/ampliar os mecanismos de apoio emocional e de cuidados de saúde aos/às cuidadores/as formais e informais; 2.3. Reforçar a divulgação do Estatuto do Cuidador Informal, bem como os direitos e apoios disponíveis para este público; 3.1. Criar/ reforçar a capacidade das respostas sociais às pessoas idosas, investindo em modalidades inovadoras; 3.2. Requalificar equipamentos de apoio e de convívio para a população sénior; 4.1. Desenvolver mecanismos de acompanhamento, sinalização e encaminhamento de idosos/as em isolamento social/geográfico e/ou em situações de risco; 4.2. Promover campanhas de sensibilização contra a violência e valorização do/a idoso/a em contexto familiar e comunitário; 4.3. Reforçar a disponibilização de apoios de diferentes naturezas para combater a pobreza e a exclusão social.

| | | | | | | | | |
|-----|--|--------------------------|--------------------------------|---|---|---|---|---|
| 1.2 | Acessibilidades/Projeto Rampa (acessos às ruas, edifícios, passeios, etc.) para pessoas idosas e com incapacidades ou deficiências. | CMG, Juntas de Freguesia | IPSS | 4 acessos criados | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Grândola Solidária – prestação de serviço gratuito para pequenas reparações de carpintaria, eletricidade, canalização, etc. | CMG | - | 80% dos pedidos executados | | ■ | ■ | ■ |
| | Ciclo de Oficinas “Viver com Vital_Idade” (ciclo de 10 oficinas para seniores, técnicos e outros interessados). | CLA Uab | - | 80% das oficinas realizadas | ■ | | | |
| | CLDS 5G –Eixo 3 - Manutenção e disseminação da metodologia do Orçamento Participativo Sénior. | CMG | ADL | Candidatura e execução de 25% das ações | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Atividades ocupacionais para pessoas idosas ou em pré-reforma. | GrândolaComvida | - | Contratação de estágio profissional para dinamização das atividades | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Projeto de Ações no âmbito do Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável. | ADL | CLAS | Candidatura submetida | | | ■ | |
| | Projeto de Inclusão pela Cultura. | ADL | CLAS | Candidatura submetida | | | ■ | |
| | Programa ‘Envelhecimento Ativo’ – Universidade Sénior e Programa ‘Viver Solidário’ – realização de atividades regulares de âmbito cultural, educacional, lazer e convívio. | CMG | JF, GNR, UCC Serra e Mar, IPSS | Realização de atividades regulares | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Projeto ‘Crescer em Saúde’ nos Centros de Convívio/USG –promoção do envelhecimento ativo. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | CMG | 2 ações por ano | ■ | ■ | ■ | ■ |

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | |
|---|-----|---|-------------------------|-----------------------|---|---|---|---|---|
| | | CLDS 5G – Eixo 3 - Promoção da Autonomia, envelhecimento ativo e longevidade | ADL | CMG, CP de Melides | Candidatura e execução de 25% das ações | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 2. Investir na qualificação e mecanismos de apoio aos/às cuidadores/as formais e informais. | 2.1 | CLDS 5G - Eixo2 - Capacitação no cuidar e apoio no acesso ao ECI de cuidadores informais. | CMG | ADL, ULSLA | Candidatura e execução de 25% das ações | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Projeto (In)Formar para Ajudar – capacitação de ajudantes familiares | UCC Serra e Mar (ULSLA) | CMG | 2 ações por ano | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 2.2 | Ações de informação e capacitação para os/as Cuidadores/as Informais. | CMG | ADL, ULSLA, CMRA | 4 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Alimentação Saudável no Litoral Alentejano (Operação 20.2 – Assistência Técnica RRN – A4) | ADL | CMG | 1 sessão sensibilização c/ cuidadores informais e formais | ■ | | | |
| | | Programa de Voluntariado de Proximidade (pessoas isoladas, cuidadores, etc.). | CMG | ADL, ULSLA | Criação e funcionamento do Programa | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 2.3 | Acompanhamento dos cuidadores informais e pessoa cuidada no âmbito da atribuição do Estatuto do Cuidador Informal | ULSLA , ISS,IP | ULSLA , ISS,IP | Avaliação 90 % dos casos após atribuição do ECI | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 3. Aumentar a capacidade de resposta nos serviços de apoio à população idosa. | 3.1 | Construção de ERPI (Carvalhal). | CS do Carvalhal | CMG e JF do Carvalhal | Elaboração do projeto e submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | ERPI (40 utentes), Apoio Domiciliário Inovador(24/24horas) e Centro Comunitário Intergeracional (60 utentes) | IPSS/ Grândola ComVida | CMG, ISS,IP | Candidatura para uma das respostas sociais | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Nova sede AISGRA (com ERPI/40 utentes, Centro de Convívio/40 utentes, ampliação SAD, entre outros serviços). | AISGRA | ISS,IP, CMG | Elaboração do projeto e submissão da candidatura. | ■ | ■ | ■ | ■ |

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | |
|--|-----|---|-------------------------|------------------------------|---|---|---|---|---|
| | | Contratação de apoio especializado para SAD (terapeuta ocupacional, psicólogo, psicomotricista, ...). | IPSS | IPSS, CMG | Contratação de 1 técnico | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Construção de ERPI (Azinheira dos Barros). | Fundação Padre Américo | JF de Az. Barros S. M. Sádão | 42 lugares | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Construção de ERPI (80 utentes). | SCM de Grândola | - | Submissão de Candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Ampliação de ERPI (Melides). | CP de Melides | - | Elaboração de projeto e submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 4. Atuar ao nível da vigilância e monitorização da qualidade de vida das/os seniores quer vivam sozinhas/os ou ao cuidado de alguém. | 4.1 | Acompanhamento de utentes integrados na Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI). | UCC Serra e Mar (ULSLA) | - | Pelo menos 80% utentes em ECCI avaliados nas 1ªas 48h | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Referenciação de utentes à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). | ULSLA | - | Resolução de 95 % dos casos sinalizados | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Projeto 'Mais Perto' (acompanhamento de idosos isolados). | UCC Serra e Mar (ULSLA) | CMG | Caraterização de 100% dos idosos identificados. 70% dos utentes vulneráveis acompanhados (2vds/ano). 60% utentes frágeis acompanhados (4 vds/ano) Avaliar/ atualizar PNV 100% utentes. | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 4.2 | Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança | GNR | - | 20 sessões informação/sensibilização realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | CLDS 5G – Eixo 3 - Sensibilização contra a violência e valorização do/a idoso/a em contexto familiar e comunitário. | ADL | CMG, Intervir.com | Candidatura e execução de 25% das ações | ■ | ■ | ■ | ■ |

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | |
|-----|--|-------------------------|-----------------------------|--|---|---|---|---|
| | Equipa prevenção Violência no Adulto. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | Intervir. Com/Desigualdades | Acompanhamento /encaminhamento 80% referências | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 4.3 | Ações de informação e divulgação da medida Cartão Municipal do Idoso (medida de apoio social municipal). | CMG | - | 8 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Divulgação do POAPMC 2024 - 2030 | ISS,IP | - | 2 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |

| CRIANÇAS E JOVENS | | | | | | | | | |
|---|-------|---|-----------------------------|--|---|----------|----------|----------|---|
| Objetivos Medidas ² | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | | |
| | | | | | 1S 24 | 2S 24 | 1S 25 | 2S 25 | |
| 5. Aumentar a atratividade do território e permitir a fixação de jovens. | 5.1 | Realização de sessões de esclarecimento sobre empreendedorismo nas escolas (ESAIC e EPDRG). | CMG | IEFP, AEG, ISP | 2 Sessões realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Organização e acompanhamento dos alunos finalistas de 12.º ano e universitários – visitas a empresas do concelho. | CMG | AEG, ISP | 4 visitas realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 6. Ampliar a capacidade de resposta das instituições às crianças e à população jovem. | 6.1 | Aumento da capacidade de berçário da creche “Os ursitos”. | CS do Carvalhal | - | Elaboração de projeto | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Construção de creche. | CP de Melides | - | Submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Aumento da capacidade da creche e jardim de infância de Grândola. | Creche e Jardim de Infância | CMG, ISS,IP | Aumento da capacidade | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Aumento da capacidade da creche “Era Uma Vez”. | AISGRA | ISS,IP, CMG | Candidatura aprovada; execução do projeto | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Reforço para CATL (Lousal). | CP Azinheira de Barros | ISS,IP, Junta de Freguesia de Az. Barros | Criação de 15 vagas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Lançamento do Cartão Jovem Municipal | CMG | - | Lançamento do CJM | ■ | ■ | | |

² 5.1 Criar mecanismo facilitador à fixação de jovens no concelho; 6.1. Criar/ampliar as respostas sociais destinadas às crianças e aos jovens; 7.1. Ampliar as atividades que promovam as competências sociais junto dos/as jovens, para prevenção de comportamentos desviantes em contexto familiar, escolar e comunitário; 7.2. Aumentar/diversificar as ações de consciencialização em ambiente escolar acerca de temas diversos, como *bullying*, diversidade cultural, igualdade de género, combate à violência e discriminação; 7.3. Reforçar a promoção de ações que estimulem as competências parentais em diferentes contextos familiares; 7.4. Realizar ações de capacitação/ qualificação dos/as agentes para apoiar na promoção das competências parentais; 8.1. Criar/ampliar projetos que estimulem a continuidade dos estudos, como programas de tutoria, parcerias com as famílias; 8.2. Aumentar mecanismos de acompanhamento e de intervenção precoce a estudantes em risco de insucesso/abandono escolar. 8.3. Amplificar campanhas de sensibilização para a importância e os benefícios dos diferentes níveis de educação; 9.1. Implementar o Plano Local de Promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens.

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | |
|--|-----|---|-------------------------|---|---|---|---|---|---|
| | | Criação da Casa da Juventude | CMG | - | Construção iniciada | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Programa Cuida-te+: Promoção da saúde juvenil e de estilos de vida saudável - Medida "Unidades Móveis", no âmbito da Saúde Mental e Bem-Estar. | AEG, ESAIC - PES | IPDJ | Realização de 80% das ações previstas, | ■ | ■ | | |
| | | Projeto de Inclusão pela Cultura. | ADL | CLAS | Candidatura e execução de 30% das ações | | ■ | ■ | ■ |
| 7. Investir na promoção de competências sociais e parentais, bem como no combate aos comportamentos desviantes, no meio familiar, escolar e comunitário. | 7.1 | Ações de prevenção com crianças e jovens relativamente a dependências. | GNR | - | Realização de 80% das ações previstas. | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | CLDS 5G – Eixo 2 – atividades de promoção de competências pessoais e sociais | ADL | CMG | Candidatura e 25% de execução | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 7.2 | Ações de sensibilização sobre temas diversos (p. ex., contra a violência no namoro) ou recolha de bens como livros, entre outros. | CMG, EPDRG, AEG | Intervir .com | Realização de 80% das ações previstas | | ■ | ■ | |
| | | Promover o acesso à informação e participação das crianças e jovens. | CPCJ | Entidades com competência nesta matéria | 80% das ações previstas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Prevenir e combater a violência contra as crianças e jovens | CPCJ | Entidades com competência nesta matéria | 80% das ações previstas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Projetos de promoção da Literacia em saúde dinamizados pela Equipa de Saúde Escolar sobre diferentes temáticas: - Afetos e sexualidade; - Promoção da Saúde Mental (programa mais contigo e construindo pontes para o bem-estar na escola); - Prevenção de Consumos. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | ULSLA | 15 ações por ano letivo | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | | | | | | | | |

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | |
|---|-----|--|-------------------------|--|---|---|---|---|---|
| | | Alimentação Saudável no Litoral Alentejano (Operação 20.2 – Assistência Técnica RRN – A4) | ADL | CMG, CIMAL, EPDRG | 1 sessão sensibilização c/ alunos escola profissional | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 7.3 | Projetos de preparação para o nascimento e promoção das competências parentais /vinculação. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | CMG | 5 grupos ano | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | - | Monitorização de 80% crianças sinalizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Ações de apoio às famílias e à promoção de uma parentalidade positiva e consciente. | CPCJ, CAFAP e CLA Uab | Entidades com Competência em matéria de Infância e Juventude | 80% de execução das atividades previstas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | CLDS 5G – Eixo 2 - promover a promoção dos direitos das crianças e jovens. | ADL | CMG | Candidatura e execução 25% | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 8. Promover a continuidade dos estudos e insistir no combate ao abandono escolar. | 8.1 | Aceleradoras digitais, emprego + digital, incubadora social. | IDSET | - | Submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Formação modular e formação para públicos estratégicos. | IDSET | - | Submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Promoção do Sucesso Escolar – Mediadores para o Sucesso | AEG / EBDJL | CMG | N.º alunos abrangidos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 8.2 | Oferta de formação pós secundária/CET para continuidade dos estudos. | IEFP | AEG | 12 pessoas abrangidas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário Medidas: “Acolher e Integrar”; “Quem planta ideias colhe ações”. | AEG / EBDJL | PNPSE (DGE) | Redução tendencial absentismo/ocorrências | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | CLDS 5G – Eixo 1 - Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social, de jovens estudantes, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade... | ADL | CMG, EPDRG , CENFIM, IEFP | Candidatura e execução 25% | ■ | ■ | ■ | ■ |

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | |
|--|-----|--|---------------------------------|---|---------------------------------------|---|---|---|---|
| | | CLDS 5G – Eixo 1 - Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de redefinição de percursos de aprendizagem ou de favorecimento da integração profissional ao longo da vida (ex: Visitas de estudo sobre Qualificação e Oportunidades de Inserção Profissional, experimentação de atividades profissionais) | ADL | CMG, AEG, EPDRG, IPS | Candidatura e execução 25% | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 8.3 | Visitas às Universidades – alunos do ensino secundário e profissional. | CMG | AEG/ESAIC | Abranger 100% alunos interessados | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 9. Intervir na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens. | 9.1 | Implementar o APT (Abrigo para Todos) – Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens. | Equipa de acompanhamento do APT | Entidades com competência nesta matéria | 80% das entidades a executar as ações | ■ | ■ | ■ | ■ |

| POPULAÇÃO MIGRANTE | | | | | | | | | |
|--|---|--|------------------------|--|-----------------------------------|----------|----------|----------|---|
| Objetivos Medidas ³ | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | | |
| | | | | | 1S 24 | 2S 24 | 1S 25 | 2S 25 | |
| 10. Criar/ampliar as estruturas de apoio existentes no concelho através de uma abordagem multidimensional e em parceria. | 10.1 | Construção de Centro Acolhimento Refugiados. | Fundação Padre Américo | ACM, AIMA | 170 pessoas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 10.2 | CLAIM (continuidade do projeto) | ADT | Municípios de Grândola e de Alcácer do Sal | Candidatura submetida | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) | CMG | ACM, AIMA | 10 pessoas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Funcionamento do Centro de Acolhimento de Refugiados em estrutura piloto. | Fundação Padre Américo | ACM, AIMA | 10 pessoas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 10.3 | Centro Qualifica do Agrupamentos de Escolas de Grândola – português como língua de acolhimento | AEG | - | Certificação de 80% dos inscritos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 10.4 | Centro Qualifica do IEFP – PLA e Formação Modular | IEFP | ACM, CMG | 40 formandos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 11.1 | Elaboração do Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação. | CMG | CLAS | Plano elaborado e aprovado | ■ | ■ | ■ | ■ | |

³ 10.1 Criar uma estrutura para acolhimento de refugiados/as; 10.2 Implementar mecanismos multidisciplinares e em rede para reforço da capacidade de apoio à população migrante do concelho; 10.3 Criar uma bolsa de cursos de capacitação direcionada para imigrantes (língua portuguesa, direitos e deveres laborais e sociais, ferramentas digitais, literacia financeira e fiscal, saúde e higiene, costumes e aculturação; 10.4 Promover ações de informação direcionada para empresas e empregadores/as sobre procedimentos de contratação e integração de migrantes; 10.5 Ampliar as medidas de apoio de modo a proporcionar o reagrupamento familiar dos/as migrantes; 11.1 Desenvolver sessões de sensibilização para a não discriminação e valorização da diversidade cultural; 11.2 Realizar cursos de formação para técnicos/as municipais e profissionais de outras entidades de modo a melhorar os serviços de acolhimento e informação prestados a pessoas migrantes; 11.3 Implementar projetos para promoção de intercâmbios culturais entre a comunidade que acolhe e a população acolhida.

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | |
|--|------|---|-------|------|----------------------------|---|---|---|---|
| 11. Atuar na sensibilização da comunidade e na capacitação das equipas intervenientes. | | Projeto 'Inclusão pela Cultura' | ADL | CLAS | Candidatura e execução 30% | | ■ | ■ | ■ |
| | 11.2 | Formação modular e formação para públicos estratégicos (técnicos/as municipais e profissionais) | IDSET | - | Submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 11.3 | Projeto 'Inclusão pela Cultura' | ADL | CLAS | Candidatura e execução 30% | | ■ | ■ | ■ |

| POPULAÇÃO DESEMPREGADA | | | | | | | | | |
|---|-------|--|-------------|-----------|--|----------|----------|----------|---|
| Objetivos Medidas ⁴ | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | | |
| | | | | | 15 24 | 25 24 | 15 25 | 25 25 | |
| 12. Reforçar o investimento em estratégias de promoção da empregabilidade em todas as faixas etárias. | 12.2 | Aceleradoras digitais, emprego + digital, incubadora social. | IDSET | - | Submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 12.3 | Divulgar a medida de Estágios Profissionais para integração no mercado de trabalho. | IEFP | CMG-GAE | 10 sessões realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 12.4 | Desenvolvimento Local de Base Comunitária (Costeiro) – abertura de concursos MAR2030 | ADL | - | Publicitação de pelo menos 1 aviso de concurso | | | ■ | ■ |
| | | Desenvolvimento Local de Base Comunitária (Rural) – Plano de Ação (PEPAC). | ADL | CMG, IEFP | Submissão Plano de Ação | ■ | ■ | | |
| | | EPAT – Equipa prestadora de apoio técnico à criação e consolidação de projetos | ADL | IEFP | 3 candidaturas ao Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego (PAECPE) para desempregados | ■ | | | |

⁴ 12.1 Criar uma incubadora de empresas para o litoral alentejano; 12.2 Produzir programas de emprego e aceleração digital e incubação social; 12.3 Desenvolver/ampliar programas de estágios para jovens à procura do primeiro emprego; 12.4 Implementar ações de capacitação para criação de planos de inserção profissional, orientação vocacional e criação do próprio emprego direcionadas para as entidades e técnicos/as; 12.5 Amplificar as medidas de apoio à reinserção/requalificação profissional dos desempregados de longa duração; 13.1 Desenvolver dispositivos para veiculação de informação sobre apoios, ofertas de emprego, direitos e deveres dos/as trabalhadores/as independentes e por conta de outrem, etc.; 13.2 Implementar cursos de formação profissional voltados para as necessidades do mercado de trabalho.

| | | | | | | | | | |
|--|------|--|-------|--|--|---|---|---|---|
| | | CLDS 5ª Geração. – Eixo 1 - Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico. | ADL | CMG, IEFP | Candidatura e execução 25% | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | CLDS 5 G – Eixo 1 - Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego. | ADL | CMG, IEFP | Candidatura e execução 25% | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 13. Ampliar mecanismos de divulgação e apoio à população desempregada e outros com potencial de reinserção no mercado de trabalho. | 13.1 | SAAS - serviço de apoio e acompanhamento social, RSI e gestão do PO APMC) – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. | CMG | - | Cumprimento de 90% dos acordos de intervenção social estabelecidos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Acompanhamento dos beneficiários RSI | CMG | Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado | 15% dos beneficiários integrados | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Intervenções psicossociais da Equipa para a Promoção da Saúde Mental “Passo a Passo” | ADT | - | 25 pessoas | ■ | ■ | | |
| | | Ações grupais de combate ao isolamento social e geográfico da Equipa para a Promoção da Saúde Mental “Passo a Passo”. | ADT | - | 10 pessoas | ■ | ■ | | |
| | 13.2 | Formação modular e formação para públicos estratégicos. | IDSET | - | Submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Formação Modular Certificada. | IEFP | CMG-GIP | 100 pessoas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Centro Qualifica do Agrupamentos de Escolas de Grândola. | AEG | ANQEP | Metas específicas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Centro Qualifica IEFP – CEFP Alentejo Litoral. | IEFP | - | 30 pessoas | ■ | ■ | ■ | ■ |

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | |
|--|---|------|------------------|-----------------------------------|---|---|---|---|
| | Divulgação de oferta formativa de IEFP (FM, EFA) e de medidas de CPE. | IEFP | CMG-GIP | 24 sessões realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Formação Modular Certificada. | ADL | Centro Qualifica | Candidatura e execução de 3 ações | ■ | ■ | ■ | ■ |

| VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA | | | | | | | | | |
|---|-------|--|---|------------------------------------|---|----------|----------|----------|---|
| Objetivos Medidas ⁵ | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | | |
| | | | | | 1S 24 | 2S 24 | 1S 25 | 2S 25 | |
| 14. Reforçar estratégias de prevenção, proteção e apoio às vítimas. | 14.1 | Habitação Colaborativa - Construção de Habitação para Autonomização Vítimas Violência Doméstica. | Fundação Padre Américo | CIG, APAV, APF | 36 pessoas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Construção de 10 moradias para autonomização de vítimas de violência doméstica e tráfico de seres humanos. | JF Azinheira dos Barros e São Mamede do Sádão | APF, APAV e Fundação Padre Américo | 10 moradias | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | ERPI Vítimas de Violência Doméstica. | Fundação Padre Américo | CIG, APAV | 40 mulheres | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 14.2 | Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco | UCC Serra e Mar (ULSLA) | | Monitorização de 80 % das crianças sinalizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Equipa de Prevenção de Violência em Adultos (EPVA). | UCC Serra e Mar (ULSLA) | Intervir. Com/desigualdades | Acompanhamento/encaminhamento de 80% sinalizações | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Grupo Operativo para a Prevenção da Violência Contra os Profissionais de Saúde. | ULSLA | | Acompanhamento/encaminhamento 100% sinalizações | ■ | ■ | ■ | ■ |

⁵ 14.1 Criar resposta em habitação para autonomização de Vítimas de Violência Doméstica (VVD); 14.2 Reforçar/criar serviços e equipas de prevenção, sinalização e apoio às vítimas. 14.3 Sensibilizar públicos diversos para a temática da violência (doméstica, contra pessoas idosas, no namoro, etc.); 14.4 Fortalecer os programas de formação e capacitação multidisciplinares direcionados a profissionais para melhor sinalização e encaminhamento dos casos de violência; 15.1 Reforçar os programas para promoção da consciência, responsabilidade pelo comportamento violento e a sua cessação.

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | |
|--|--|--------------|------|--|---|---|---|---|
| | Projeto (des)Igualdades – atendimento a vítimas de violência doméstica | Intervir.COM | CMG | Assegurar o atendimento no Município de Grândola | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação. | CMG | CLAS | Plano elaborado e aprovado | ■ | ■ | ■ | ■ |

| (DES)IGUALDADE DE GÊNERO E DISCRIMINAÇÃO | | | | | | | | | |
|---|-------|--|-------------|---|---|----------|----------|----------|---|
| Objetivos Medidas ⁶ | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | | |
| | | | | | 15 24 | 25 24 | 15 25 | 25 25 | |
| 16. Promover, alargar e incentivar a adoção de políticas de igualdade e não discriminação no concelho. | 16.1 | Elaboração do Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação. | CMG | CLAS | Plano elaborado e aprovado | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 16.2 | Comemoração do 'Dia Municipal para a Igualdade'. | CMG | Intervir.Com, UCC, GNR, CPCJ, Universidade Aberta | Comemoração realizada | | ■ | | ■ |
| | | Comemoração do 'Dia pela Eliminação da violência contra as mulheres'. | CMG | Intervir.Com, UCC, GNR, CPCJ, Universidade Aberta | Comemoração realizada | | ■ | | ■ |
| | | Comemoração do 'Dia da Mulher'. | CMG | Intervir.Com, UCC, GNR, CPCJ, Universidade Aberta | Comemoração realizada | ■ | | ■ | |
| 17. Intervir na criação de estratégias de empregabilidade e capacitação para vítimas de desigualdade de género e discriminação. | 17.1 | Desenvolvimento Local de Base Comunitária (Rural e Costeiro – critérios de seleção/majorações (ex: género sub-representado na atividade) | ADL | - | Citérios de seleção/majoração aplicados | | | ■ | ■ |
| | 17.2 | Formação modular e formação para públicos estratégicos. | IDSET | - | Submissão de candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ |

⁶ 16.1 Elaborar o Plano Municipal para a Igualdade de Grândola; 16.2 Desenvolver ações de sensibilização para a igualdade e não discriminação, em ambiente escolar, familiar e profissional; 17.1 Criar mecanismos para apoiar iniciativas de empreendedorismo feminino; 17.2 Promover cursos/formações profissionalizantes para aumentar as qualificações e a empregabilidade; 18.1 Desenvolver programas de apoio direcionados para mulheres com menores a cargo, como flexibilização de horários, facilitação do acesso à creche e ao pré-escolar, etc; 18.2 Reforçar as redes de apoio através da criação de grupos de ajuda, partilha e reflexão; 18.3 Atendimento e apoio especializado a vítimas.

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | |
|---|------|--|--------------|-----|--------------------------------------|---|---|---|---|
| 18. Manter/ ampliar/ criar respostas e serviços de apoio para vítimas de discriminação. | 18.3 | Projeto (des)Igualdades – atendimento a vítimas. | Intervir.com | CMG | Assegurar o atendimento no município | ■ | ■ | ■ | ■ |
|---|------|--|--------------|-----|--------------------------------------|---|---|---|---|

| PESSOAS COM INCAPACIDADES OU DEFICIÊNCIAS | | | | | | | | | |
|--|------|---|--------------|------------------|-------------------------------|------------|----------|----------|----------|
| Objetivos Medidas ⁷ | | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | |
| | | | | | | 1S 24 | 2S 24 | 1S 25 | 2S 25 |
| 19. Assegurar a criação/ampliação de estratégias para a promoção da empregabilidade das pessoas com deficiências ou incapacidades. | 19.1 | Projeto 'Grândola Inclui' – Inclusão laboral de jovens e adultos com deficiência. | Pais em Rede | - | Candidatura Submetida | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 19.2 | Oficina de Pais – ações para a capacitação de pais de crianças e jovens com deficiência. | Pais em Rede | ELI, AE Grândola | 15 mães/pais | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Ações de divulgação das medidas de apoio à contratação de PCDI junto das empresas. | IEFP | CMG-GAE, GIP | 10 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Criação projeto para ocupação PCDI através das Hortas Comunitárias e escoamento de produtos hortícolas em banca do Mercado Municipal. | Pais em Rede | CMG | 10 pessoas com deficiência | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 20. Promover mecanismos de intervenção na habitabilidade e acessibilidade das habitações e das infraestruturas em geral. | 20.1 | Programa 1.º Direito/ELH de Grândola (financiamento para obras em habitação própria e permanente, no âmbito da condição indigna de 'inadequação') | CMG | IHRU | 10% dos beneficiários diretos | ■ | ■ | ■ | ■ |

⁷ 19.1 Desenvolver projetos que promovam a inclusão laboral de jovens e adultos com deficiência; 19.2 Criar/ampliar a oferta de cursos e formações profissionalizantes para jovens e adultos com deficiência; 20.1 Implementar programas de apoio à realização de obras de adaptação no interior das habitações e acessibilidades; 20.2 Promover iniciativas para remoção de barreiras arquitetónicas nos espaços públicos; 21.1 Criar/ampliar os equipamentos, serviços e respostas sociais no concelho; 21.2 Garantir a continuidade de atividades artísticas e desportivas para ocupação de pessoas com deficiência e incapacidade em idade adulta; 21.3 Criar mecanismos de assistência pessoal para promover a autonomia, vida independente e inclusão plena na comunidade; 21.4 Criar uma estrutura para apoio individualizado a pessoas com deficiência e às famílias, para promoção de informação sobre os seus direitos e no encaminhamento de processos burocráticos.

21. Intervir na criação/ampliação de abordagens e respostas de intervenção integradas ao nível dos atores, serviços e recursos.

| | | | | | | | | | |
|------|---|--|-------------------------|---|-------------------------------------|---|---|---|---|
| 21.1 | Ampliar as respostas de CACI e Lar Residencial com a construção de 2 novos equipamentos com capacidade máxima para 30 utentes. | CERCIGRÂNDOLA | CMG, ISS,IP | Construção de 2 novos equipamentos | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | CLDS 5ª Geração – capacitação e apoio parental. | ADL | CMG, Pais em Rede | Candidatura e 25% de execução | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | Ação de formação para assistentes operacionais das escolas – capacitação dos agentes educativos para a inclusão. | Pais em Rede | AEG, CMG | 50 assistentes operacionais | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | Centro de Recursos para a Inclusão/ CRI (continuidade). | CERCIGRÂNDOLA | AEG | Manutenção do acordo de cooperação com Ministério da Educação | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | Equipa Local de Intervenção Precoce de Grândola – apoio a crianças /famílias até aos 6 anos de vida com atraso no desenvolvimento ou outros fatores de risco. | CERCIGRÂNDOLA | ULSLA, AEG, ISS,IP, CMG | Alargamento do Acordo de Cooperação | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | 21.2 | Criação de um Centro Cultural, Artístico e Desportivo para Todos para inclusão na comunidade (equipamento para a faixa etária 18-55 anos). | Pais em Rede | CERCIGRÂNDOLA, CMG | 25 pessoas (com ou sem deficiência) | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Projeto Inclusão pela Cultura. | ADL | CLAS | Candidatura e 25% de execução | | ■ | ■ | ■ |
| | | 'Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3/dez)' – ações de sensibilização. | CMG | CERCIGRÂNDOLA, Pais em Rede | Comemoração realizada | | ■ | | ■ |
| | 21.3 | Gabinete de apoio às pessoas com deficiência e suas famílias. | Pais em Rede | CMG | 40 famílias apoiadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Ações de Informação e capacitação para os/as Cuidadores/as Informais. | CMG | ADL, ULSLA, CMRA | 4 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | |
|--|------|--|--------------|------|------------------------|---|---|---|---|
| | 21.4 | Atualização do diagnóstico da população com deficiência no concelho de Grândola. | Pais em Rede | CLAS | Diagnóstico atualizado | ■ | ■ | ■ | ■ |
|--|------|--|--------------|------|------------------------|---|---|---|---|

| FAMÍLIAS E/OU PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE | | | | | | | | | |
|--|---|--|-------------|--|--|----------|----------|----------|---|
| Objetivos Medidas ⁸ | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | | |
| | | | | | 1S 24 | 2S 24 | 1S 25 | 2S 25 | |
| 22. Apoiar a criação/ampliação de estruturas e respostas para suporte às famílias com menores a cargo e ao exercício da parentalidade. | 22.1 | CLDS 5G– Ocupação de Tempos Livres em aldeias - ações de mobilização de crianças e jovens nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena | ADL | CMG | Candidatura e 25% de execução | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 22.2 | Ações grupais de combate ao isolamento social e geográfico. | ADT | - | 10 | ■ | ■ | | |
| | | CLDS 5ª Geração -apoiar criação/reforço grupos pais/mães | ADL | CMG | Candidatura e 25% de execução | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 22.3 | Intervenções psicossociais da Equipa do Centro para a promoção de saúde mental ' Passo a Passo' | ADT | - | 25 | ■ | ■ | | | |
| 23. Promover estratégias que viabilizem apoios económicos às famílias. | 23.2 | SAAS - serviço de atendimento e acompanhamento social | CMG | - | Cumprimento de 90% dos acordos de intervenção social estabelecidos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Acompanhamento dos beneficiários RSI | CMG | Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado | 15% dos beneficiários integrados | ■ | ■ | ■ | ■ |

⁸ 22.1 Ampliar as estruturas para respostas de ocupação de tempos livres das crianças; 22.2 Fortalecer as redes de apoio através da criação/reforço de grupos de pais/mães, associações de pais/mães, grupos de convívio; 22.3 Reforçar as ações de formação parental, apoio psicopedagógico e social; 23.1 Promover ações de informação destinadas à divulgação de direitos, apoios e subsídios; 23.2 Reforçar os mecanismos de apoio económico às famílias; 24.1 Criar/ampliar serviços de transporte inovadores e/ou partilhados para as famílias, segundo as necessidades; 25.1 Implementar programas de formação e (re)qualificação profissional direcionados para mães e pais desempregados; 25.2 Promover ações de capacitação sobre literacia financeira e consumo responsável; 25.3 Incentivar a adoção de medidas para proteção de famílias monoparentais, como flexibilização do horário laboral, tarifas de água especiais, benefícios fiscais para empregadores, etc.

01 | EIXO DE INTERVENÇÃO Grupos sociais vulneráveis e problemáticas específicas

| | | | | | | | | | | |
|---|------|--|----------------------|--|--|---|---|---|---|--|
| | | Apoio alimentar mensal a crianças carenciadas (dos 0 aos 16 anos). | Paróquia de Grândola | - | 50 crianças/ mês | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | | Apoio alimentar semanal a famílias carenciadas | Paróquia de Grândola | Banco Alimentar | 100 famílias/ mês | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| 24. Atuar na melhoria da rede de transportes e em soluções inovadoras de mobilidade. | 24.1 | CLDS 5G – Manutenção e disseminação de experiências de Transporte Partilhado | ADL | IPSS, Juntas de Freguesia, clubes, associações | Candidatura e execução de 25% ações | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| 25. Investir em mecanismos de acompanhamento e de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. | 25.1 | Formação Modular Certificada, EFA. | ADL | - | Candidatura e execução de 25% ações | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | | Formação modular e para públicos estratégicos. | IDSET | - | Submissão da candidatura | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | 25.2 | Alimentação Saudável no Litoral Alentejano (Operação 20.2 – Assistência Técnica RRR – A4) | ADL | CMG | 1 Sessão sensibilização p/ públicos vulneráveis – Alimentação saudável e sustentável | | | ■ | | |
| | | CLDS 5ª Geração - Qualificação familiar em literacia financeira. | ADL | CMG | Candidatura e execução de 25% ações | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | | Ações de acompanhamento, direcionadas aos/às beneficiários/as do Banco Alimentar/ POAPMC, com o objetivo de capacitar para a prevenção do desperdício e facilitar a gestão alimentar. | CMG | Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado; Conferência das Vicentinas | 4 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| | | Capacitar públicos mais vulneráveis, através de iniciativas, nomeadamente: ações de formação e sensibilização, workshops (p. ex., gestão orçamental, conflitos familiares, competências parentais, saúde/doença mental, ...) | CMG | (Des)Igualdade, CPCJ, Passo a Passo, ADT, ULSLA - Saúde | 4 ações/workshops realizados | ■ | ■ | ■ | ■ | |



EIXO II

PARQUE HABITACIONAL

02

EIXO DE INTERVENÇÃO
Parque Habitacional

Listam-se de seguidas os projetos e ações previstos para 2024 e 2025.

| PARQUE HABITACIONAL | | | | | | | | | |
|---|------|--|------------------------|---|----------------------|------------|----------|----------|----------|
| Objetivos Medidas ⁹ | | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | |
| | | | | | | 1S 24 | 2S 24 | 1S 25 | 2S 25 |
| 26. Atuar na ampliação de mecanismos de apoio ao arrendamento privado e acessível, e outros para promoção de habitação no concelho. | 26.1 | Construção de habitações para arrendamento a custos reduzidos/ELH. | CMG | IHRU | 30 fogos construídos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Construção de habitações para arrendamento acessível. | Fundação Padre Américo | - | 20 fogos | | ■ | ■ | ■ |
| | | Construção de habitações para arrendamento acessível | Fundação Padre Américo | IHRU, Paroquia AzBarros, JF de Az. Barros S. M. Sádio | 20 fogos | ■ | ■ | ■ | ■ |

⁹ 26.1 Aumentar o volume de alojamentos disponíveis para arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos das famílias; 26.2 Adquirir e reabilitar imóveis para a sua disponibilização a famílias em condição indigna; 26.3 Atribuir lotes para construção a custos controlados a famílias jovens; 27.1 Comunicar e divulgar os instrumentos e mecanismos existentes no âmbito da Nova Geração de Políticas de Habitação aos atores locais; 27.2 Organizar ações de sensibilização para estimular os proprietários a disponibilizar habitação para arrendamento; 27.3 Capacitar a população para a auto-organização, como por exemplo a criação de cooperativas de habitação, através de workshops ou ações de formação; 28.1 Elaborar a Carta Municipal de Habitação do Município de Grândola; 28.2 Reabilitar os fogos municipais de modo a melhorar as condições de habitabilidade; 28.3 Atuar na promoção da interajuda entre parceiros para a manutenção e conservação do parque habitacional envelhecido; 28.4 Desenvolver projetos que estimulem o espírito de comunidade, a participação coletiva e a auto-organização, direcionados para os/as moradores/as do parque habitacional municipal.

| | | | | | | | | | |
|---|------|--|---|---|----------------------------|---|---|---|---|
| | | Alteração da classificação no PDM de um lote em Santa Margarida (serviços), com potencial para criação de 4 lotes para habitação a custos controlados. | JF de Grândola e Sta Margarida da Serra | CMG | 4 lotes | ■ | | | |
| | 26.2 | Aquisição e reabilitação de imóveis para arrendamento (10 habitações). | CMG | IRHU | 10 habitações | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Aquisição e reabilitação de fogos para rendas acessíveis. | JF de Az. Barros S. M. Sádão | CMG | 5 habitações | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 26.3 | Venda de lotes a custos controlados para a população jovem. | CMG | - | 20 fogos | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 27. Promover ações de sensibilização e informação dirigida aos proprietários e comunidade. | 27.3 | Ações de informação direcionadas à população para a promoção de habitação – Cooperativas de habitação. | CMG | Federação de Cooperativas de Habitação de Setúbal | 2 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 28. Potenciar a requalificação dos edifícios e a promoção de estratégias para melhoria das condições de habitabilidade, cidadania e vida em comunidade. | 28.1 | Elaboração da Carta Municipal de Habitação. | CMG | Juntas de Freguesia, Empresas | Carta Elaborada e aprovada | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 28.2 | Reabilitação do parque habitacional municipal/ELH. | CMG | IRHU | 194 fogos reabilitados | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 28.4 | Ações de promoção das relações pessoais e de vizinhança, entre inquilinos, vizinhos e pais. | CMG | GNR, IPSS, Escolas Profissionais, Entidades formadoras, Saúde | 2 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Sessões de Participação Comunitária. Implementação de uma intervenção em contexto de grupo. | CMG | GNR, IPSS, Escolas Profissionais, Entidades formadoras, Saúde | 2 ações realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |

| | | | | | | | | |
|--|--|-----|---|--------------------------|---|---|---|---|
| | Implementação de iniciativas para promoção da autoestima, e com o objetivo de aumentar as competências pessoais e sociais. | CMG | GNR, IPSS, Escolas Profissionais, Entidades formadoras, Saúde | 2 iniciativas realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Iniciativas de valorização da qualidade de vida e bem-estar das famílias mais vulneráveis a viver em habitação social. | CMG | GNR, IPSS, Escolas Profissionais, Entidades formadoras, Saúde | 2 iniciativas realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Iniciativas de promoção da integração social. Exercício de cidadania ativa. | CMG | GNR, IPSS, Escolas Profissionais, Entidades formadoras, Saúde | 2 iniciativas realizadas | ■ | ■ | ■ | ■ |



EIXO III

**MELHORIA DAS
CONDIÇÕES DE SAÚDE E BEM-ESTAR**

03

EIXO DE INTERVENÇÃO

Melhoria das condições de saúde e bem-estar

Listam-se de seguidas os projetos e ações previstos para 2024 e 2025.

| MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E BEM-ESTAR | | | | | | | | | |
|---|-------|---|-------------|-------|--|----------|----------|----------|---|
| Objetivos Medidas ¹⁰ | Ações | Promotor(es) | Parceria(s) | Meta | Cronograma | | | | |
| | | | | | 15 24 | 25 24 | 15 25 | 25 25 | |
| 29. Apostar na ampliação/ requalificação de serviços de proximidade na comunidade e articulação em rede e parceria. | 29.2 | Fomentar apoio ao alojamento para pessoal de saúde. | CMG | ULSLA | 100% das solicitações que cumpram requisitos definidos | ■ | ■ | ■ | ■ |

¹⁰ 29.1 Requalificação e apetrechamento dos equipamentos afetos aos cuidados de saúde; 29.2 Apostar em mecanismos para atração e fixação de profissionais de saúde e de áreas conexas; 29.3 Dar continuidade à realização de intervenções em saúde em contexto domiciliário e em Unidade Móvel, com vista à promoção do acesso universal aos cuidados de saúde; 29.4 Investir na qualidade dos cuidados prestados aos utentes integrados em ECCI e CP; 30.1 Desenvolver ações de sensibilização inovadoras (p.e. ações culturais, desportivas, com base em novas tecnologias, etc.) sobre a importância da adoção de estilos de vida saudáveis; 30.2 Promover e melhorar projetos sobre literacia em saúde, prática desportiva, alimentação e estilos de vida saudável; 30.3 Ampliar/diversificar programas de atividades para adoção de estilos de vida saudáveis para todas as faixas etárias; 30.4 Garantir a continuidade na execução de rastreios a diversas patologias com as entidades promotoras, tendo em consideração o perfil etário dos públicos-alvo; 31.1 Alargar os programas e inovar nos projetos para promoção da saúde mental e combate ao suicídio, para jovens em meio escolar; 31.2 Implementar sessões de capacitação sobre a temática da saúde mental destinada a professores/as e auxiliares educativos; 31.3 Reforçar/ampliar as repostas para a promoção da saúde mental no concelho; 31.4 Promover projetos multidisciplinares para a reabilitação psicossocial dos utentes, acompanhamento dos familiares e /ou cuidadores/as informais; 31.5 Criar grupos de ajuda destinados aos familiares de pessoas com doença mental; 32.1 Reforçar as ações de sensibilização/prevenção sobre consumo de substâncias aditivas e comportamentos impulsivos-compulsivos em diferentes contextos e para várias faixas etárias; 32.2 Reforçar/ampliar as equipas que atuam no acompanhamento e recuperação das pessoas com problemas de dependências; 32.3 Apostar na descentralização das consultas das dependências para maximizar o número de utentes.

| | | | | | | | | |
|------|--|-------------------------|----------------------------|---|---|---|---|---|
| 29.3 | "Mais Perto": acompanhamento de doentes isolados geográfica e socialmente. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | CMG | Caraterização de 100% dos idosos identificados. 70% dos utentes vulneráveis acompanhados (2vds/ano) 60% utentes frágeis acompanhados (4 vds/ano) Avaliar/ atualizar PNV 100% utentes. | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | "Consigo" Acompanhamento de utentes/família com Doença Mental | UCC Serra e Mar (ULSLA) | CMG | Garantir que pelo menos 70% dos utentes mantenham uma correta Gestão do Regime Medicamentoso; - Conseguir uma taxa de reinternamentos dos utentes acompanhados inferior a 20%. | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Visita domiciliaria (UCSP). | UCSP (ULSLA) | | Garantir a adesão ao PNV e campanha gripe em 100% utentes acompanhados | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | Acompanhamento do cuidador informal e pessoa cuidada. | ULSLA e ISS,IP | Em função das necessidades | Avaliação 90% dos casos após a atribuição do estatuto do ECI | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 29.4 | Projeto de acompanhamento a utentes em situação paliativa. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | | 60% utentes com ganhos no controlo da dor | ■ | ■ | ■ | ■ |

| | | | | | | | | | |
|--|------|--|-------------------------|--------------------|--|---|---|---|---|
| | | Equipa de Cuidados Continuados Integrados. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | | 90% taxa de efetividade na prevenção e UPP | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 30. Intensificar a promoção de estilos de vida saudáveis em todas as faixas etárias. | 30.1 | Comemoração do Dia Mundial da Saúde (7 abril). | CMG, ADT, ULSLA | CLAS | Comemoração realizada | ■ | | ■ | |
| | | Crónica mensal da rádio (RCG) "Voz à Saúde" | (USP) ULSLA | | 1 crónica por mês | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Ação sobre Redução de Stress para pais. | ADT | CMG | 15 pessoas | ■ | | | |
| | | Ação sobre o processo de luto. | ADT | - | 10 pessoas | ■ | | | |
| | | Ação sobre Inteligência emocional. | ADT | - | 10 pessoas | ■ | | | |
| | 30.2 | CAFAP – Dinamização de programas de capacitação parental (Anos Incríveis, Crianças no Meio do Conflito; Mais Família Mais Jovem; SimplesMente Sentir) e ações de apoio psicopedagógico e social. | ADT | - | 30 pessoas | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Intervenções terapêuticas individuais de psicologia e psicomotricidade . | ADT | - | 25 pessoas | | | ■ | ■ |
| | | "Barrigas de Sonho": Preparação para o parto e nascimento. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | | 4 grupos /ano | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | "As maravilhas da massagem": promoção da Vinculação. | ULSLA | | 5 grupos /ano | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | "O desafio de ser Pais": promoção das competências parentais. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | | 5 grupos /ano | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | "Crescer em Saúde nos centros de dia": promoção do envelhecimento ativo. | ULSLA | | 2 ações/ano | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Projetos de promoção da Literacia em saúde (estilos de vida saudáveis) | UCC Serra e Mar (ULSLA) | USP e UCSP (ULSLA) | 30% turmas abrangidas pelo PNSE | ■ | ■ | ■ | ■ |

| | | | | | | | | | |
|--|--|---|-------------------------|-------------------------------------|---|---|---|---|---|
| | | dinamizados pela Equipa de Saúde Escolar sobre diferentes temáticas: - Alimentação saudável e atividade física (ex "A Minha Lancheira" - Higiene Corporal e Saúde Oral - Afetos e sexualidade - Hábitos de sono e repouso - Educação postural (O Peso da minha Mochila" - Promoção da Saúde Mental (programa mais contigo e construindo pontes para o bem-estar na escola) - Prevenção de Consumos. | | CRILA AEG EPDR | 25 sessões por ano letivo | | | | |
| | | Ações de Promoção da Literacia em Saúde no EPPC. | UCC /UCSP (ULSLA) | | 1 sessão no primeiro semestre de cada ano | ■ | | ■ | |
| | 30.3 | Alimentação Saudável no Litoral Alentejano (Operação 20.2 – Assistência Técnica RRN – A4) | ADL | CMG, CIMAL | 1 sessão sensibilização para idosos/as autônomos/as | ■ | | | |
| | | CLDS 5ª Geração – ações de mobilização de crianças e jovens nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena. | ADL | CMG | Candidatura e Execução 25% | | | ■ | ■ |
| | Healthy Workplaces – locais de trabalho saudáveis. | CMG | Ordem dos Psicólogos | Avaliação do diagnóstico concluída. | ■ | ■ | | | |
| 31. Intervir na manutenção, criação/ampliação das estruturas e equipas de acompanhamento e apoio a pessoas com doença mental e às suas famílias, bem como no desenvolvimento | 31.1 | Programa "Mais Contigo" –Promoção da Saúde Mental dos Jovens em Contexto Escolar. Prevenção do Suicídio | UCC Serra e Mar (ULSLA) | | 5 sessões por ano letivo | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 31.2 | Projeto "Construindo Pontes para o Futuro". Capacitação Para Saúde mental Professores e auxiliares. | UCC Serra e Mar ULSLA | | 3 sessões por ano letivo | ■ | ■ | ■ | ■ |

03 | EIXO DE INTERVENÇÃO Melhoria das condições de saúde e bem-estar

| | | | | | | | | | |
|---|------|---|-------------------------|--|--|---|---|---|---|
| de projetos/programas de promoção da saúde mental. | 31.3 | Continuidade do Centro para a Promoção da Saúde Mental "Passo a Passo". | ADT | Municípios de Grândola e de Alcácer do Sal | Candidatura submetida | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Ciclo de webinaries sobre saúde mental. | CLA Uab | - | Realização de 2 webinaries | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental (10 outubro). | CMG | ULSLA, Passo a Passo, Gabinete de Psicologia CMG | Comemoração realizada | | ■ | | ■ |
| | 31.4 | "Consigno": Acompanhamento de utentes (e famílias) com patologia mental. | UCC Serra e Mar (ULSLA) | CMG | Garantir que 70% dos utentes mantenham uma correta Gestão do Regime Medicamentoso; - Conseguir uma taxa de reinternamentos dos utentes acompanhados inferior a 20%; | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | | Acompanhamento dos cuidadores informais e pessoa cuidada no âmbito da atribuição do Estatuto do Cuidador Informal | ULSLA; Seg. Social | ULSLA; ISS,IP | Avaliação 90% dos casos após atribuição do ECI | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 32. Desenvolver estratégias de prevenção e intervenção associadas ao consumo e dependência de substâncias psicoativas e outros comportamentos aditivos. | 32.1 | CLDS 5ª Geração - ações de sensibilização/prevenção para comportamentos aditivos | ADL | CRI do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral | Candidatura e Execução 25% | ■ | ■ | ■ | ■ |
| | 32.2 | Sessões de informação e divulgação da Associação Narcóticos Anónimos. | Narcóticos Anónimos | CMG | 2 sessões realizadas | | ■ | | ■ |



EIXO IV

DINAMIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA REDE SOCIAL

04

EIXO DE INTERVENÇÃO

Dinamização e Qualificação da Rede Social

Listam-se de seguidas os projetos e ações previstos para 2024 e 2025.

| Dinamização e Qualificação da Rede Social | | | | | | | | | |
|---|-------|--|----------|---|---|----------|----------|----------|---|
| Objetivos Medidas ¹¹ | Ações | Promotor | Parceria | Meta | Cronograma | | | | |
| | | | | | 15 24 | 25 24 | 15 25 | 25 25 | |
| 33. Reforçar a dinâmica de cooperação e articulação interinstitucional das entidades parceiras. | 33.1 | Avaliação do Funcionamento da Rede e recolha de sugestões de melhoria. | NE | CMG, Saúde, ISS,IP, IEFP, Educação, representante das Juntas de Freguesia, Representante das IPSS | Avaliação realizada | ■ | ■ | | |
| | 33.2 | Implementar o Projeto Radar Social (Projeto Piloto) | CMG | CMG, Saúde, ISS,IP, IEFP, Educação, representante das Juntas de Freguesia, Representante das IPSS | Criação da equipa do RADAR SOCIAL e integração do seu plano de trabalho no CLAS | ■ | ■ | ■ | ■ |

¹¹ 33.1 Realizar uma avaliação da Rede quanto ao funcionamento, recolhendo as perceções, necessidades e sugestões das entidades; 33.2 Criar grupos/equipas de trabalho efetivos recorrendo a um planeamento e controlo integrado que comprometa as organizações e as suas direções; 34. 1 Construir uma plataforma digital dedicada à Rede, para facilitar a divulgação dos projetos e atividades; 34.2 Divulgar linhas e oportunidades de financiamento pelas entidades da Rede; 34.3 Reconhecer as boas práticas dos parceiros através da criação de um evento bianual para o efeito; 35.1 Promover workshops e ações de capacitação direcionados para as entidades e seus técnicos/as.

04 | EIXO DE INTERVENÇÃO Dinamização e qualificação da Rede Social de Grândola

| | | | | | | | | | |
|--|------|---|-----|---|---|---|---|---|---|
| | | Atualização do Regulamento Interno do CLAS | NE | CMG, Saúde, ISS,IP, IEFP, Educação, representante Juntas de Freguesia, representante IPSS | Apresentação de Proposta de atualização do RI ao CLAS | ■ | ■ | | |
| | | Execução de ações resultantes das sugestões/propostas de melhoria inscritas na Avaliação do funcionamento da Rede | NE | CLAS | Execução de pelo menos 4 ações | ■ | ■ | ■ | ■ |
| 35. Atuar na promoção de ações de capacitação segundo as necessidades específicas das entidades. | 35.1 | Levantamento de Necessidades de Formação/Capacitação no CLAS. | ADL | CLAS | Aplicação e tratamento de um inquérito online | ■ | | | |
| | | Alimentação Saudável no Litoral Alentejano (Operação 20.2 – Assistência Técnica RRRN – A4) | ADL | CMG, CIMAL | Ação de debate Alimentação Saudável e sustentável. | | | ■ | |